

<b>Título:</b>	<i>Jornal do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória</i>
<b>Data:</b>	nov./dez. 2002
<b>Dimensão:</b>	29,5 x 21 cm
<b>Suporte:</b>	Papel
<b>Produtor:</b>	Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória
<b>Procedência:</b>	Órgão Informativo do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória
<b>Conteúdo:</b>	A edição traz a exposição de Ikebana e Mosaicos que foi realizada no IPAMV. O Ikebana produz arranjos, alinhando os galhos junto às flores para harmonizar as energias do universo unindo o homem, o céu e a terra. Já os mosaicos, podem ser feitos com colagens de pedras, madeiras, couro, pano etc. Todos os objetos foram produzidos no curso ministrado pelo IPAMV em parceria com a PMV. As peças produzidas pelos associados foram expostas no IPAMV para o público em geral.
<b>Localização dos originais:</b>	CEDOC/IPAMV

# Exposição de Ikebana e Mosaicos no IPAMV

Porta-retratos, bandejas, banquinhos, caixinhas de jóias e outras 15 peças, todas feitas em mosaicos, estarão expostas no Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória (IPAMV), dos dias 02 a 06 de dezembro, em uma mostra feita por seus associados para o público em geral. Além dos

mosaicos, os visitantes poderão apreciar a milenar arte de arranjos florais, conhecida como Ikebana. Todos os objetos foram produzidos nos cursos ministrados pelo IPAMV, em parceria com a Prefeitura Municipal de Vitória.

Os mosaicos tiveram sua origem na Mesopotâmia, feitos pelos Sumérios há 5 mil anos.

A origem da palavra vem do grego "mosaicon" que significa musa. As peças podem ser feitas com colagens de pedras, madeiras, metais, vidros, plásticos, couro, panos, grãos e outros tipos de materiais. As obras têm vários tamanhos e utilizam, muitas vezes, mais de um material. Os mosaicos podem ser vistos em quadros, mesas, móveis, pisos, paredes, tetos ou adornando portas e janelas.

Já o *ikebana* vem da associação das palavras: *ike* que significa colocar, dispor e *hana* que em japonês é o mesmo que flores. Nascida na Índia, há cerca de 800 anos, a arte de fazer arranjos florais chegou ao Japão por meio de Ohno-no Imoko, que era um japonês em missão diplomática na China. O Ikebana, por meio da forma de um triângulo, pretende alinhar os galhos junto às flores para harmonizar as energias do universo unindo o homem, o céu e a terra.

Os instrumentos básicos para fazer os arranjos são: a tesoura, o vaso e o kensan – que são as bases dos vasos feitos de chumbo e prego, onde ficam espetados os galhos e as flores.



**Lei Federal 9717/98**  
suspende concessão de  
benefício previdenciário  
aos filhos dos segurados  
maiores de 21 anos.

PÁG. 2

**Com a chegada**  
do verão,  
com a saúde e a  
alimentação devem  
ser intensificados.

PÁG. 4

